

SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 21

SINICON.ORG.BR

ANO 2024

IMPLANTAÇÃO DA BR 080 PONTE SOBRE O RIO PINTADO

SOBRADO | GOIÁS | GAE

SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 21 | SINICON.ORG.BR | ANO 2024

ESCRITÓRIOS

Rio de Janeiro: Rua DEBRET, nº 23, 12º andar, Salas 1201 a 1207, Bairro Centro - Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.030-080
Tel.: (21) 2210-1322

Brasília: SCS - Edifício Ceará - Qd 1, bloco E, nº 30 - 8º Andar
Sala 801 - Plano Piloto - Brasília/DF, CEP: 70303-900
Tel.: (61) 3223-3161

Bahia: Av. Tancredo Neves, nº 274, Bloco A, Salas 202-203,
Centro Empresarial Iguatemi Caminho da Árvores,
Salvador/BA, CEP 41820-020
Tel.: (71) 3450-8542

Goiás: Avenida T.4 nº 619, Ed. Buena Vista Office Design,
sala 2010 - St. Bueno, Goiânia - GO/ CEP: 74230-035
Tel.: (62) 3157-0758

Pernambuco: Rua do Progresso, nº 465, Edifício Villa
Empresarial, Bairro Boa Vista - Recife/PE, CEP: 50.070-095
Tel.: (81) 3423-9374

- 04 Parcerias
- 05 Mensagem do Presidente
- 06 Canal de Denúncias
- 07 Entrevista
- 10 Comunicado
- 11 Save the Date
- 12 Obras da Capa
- 16 Rede Sociais
- 17 Infraestrutura
- 19 Mineração
- 22 ESG
- 26 Comitês
- 28 Infrawomen
- 31 O que o Sinicon faz?
- 32 Pesquisa
- 33 Curtas
- 35 65 anos
- 36 Serviços
- 37 Seja um associado
- 38 Convenções
- 40 Anuncie Conosco



Execução da nova ponte sobre o Rio Pintado, na BR-080

EXPEDIENTE

Presidente
Cláudio Medeiros

Vice-Presidente
Ramon Rocha

Diretor Executivo
Humberto Rangel

Diretora Jurídica
Tatiane Ollé

Diretora Rel. Institucionais
Viviane Nunes

Consultora Jurídica
Renilda Cavalcanti

Secretária do Jurídico
Claudia Crivano

Gerente Adm. Financeiro
Bruno Lamounier

Assessoria Executiva (BA)
Ricardo Avelar

Conselho Diretor

Alexandre Acakura
Alexandre da Cunha Guedes Filho
Carlos Nascimento
Fernando Carlos Albuquerque Teixeira
José Maria Magalhães de Azevedo
José Mário de Castilho
Nelson Roberto Requião Moura
Paulo Tessari Coutinho
Paulo Vilela
Raimundo Cruz Nascimento
Roque Manoel Meliande

Diretorias Regionais

Bahia
Ronald Velame

Goiás
Paulo Vilela

Pará
Carlos Nascimento

Pernambuco
Fernando Teixeira

Sergipe
Raimundo Cruz

Conselho de Ética

Cinthia Teixeira Galvão
Dante Degani
Eduardo Staino
Flavia Gabriela Oyo Franca
Guilherme Luna
Luiz Felipe Seabra
Patrícia Bueno
Rosi Rosa
Tatiane Ollé

Comitê de Relações Trabalhistas
Alexandre Nunes
Coordenador

Comitê Tributário
Hevelyn Cordeiro
Coordenadora

Comitê Jurídico
Cristiano Borges Castilhos
Coordenador

Comitê de Relações Institucionais

Comitê de Inovação e Engenharia

Comitê de Comunicação

Comitê de ESG
Nilman Valença

Comitê de Crédito à Exportação
Evaristo Pinheiro
Coordenador

Comitê de Garantias e Financiamentos

Grupo de Trabalho BIM
Erik Santos
Coordenador

Grupo de Trabalho Seguro Garantia

Jornalista Responsável
Viviane Nunes
MTB: 41631/SP

Diagramação
VN Comunicação/
Neyre Adriana Almeida

PARCERIAS

| EMPRESA | OBJETO/CONTRATO |
|--|---------------------------------|
| 3W INSURANCE SOCIEDADE DE CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA | SEGURO GARANTIA |
| BIS COMUNICAÇÃO VISUAL | CONFECÇÃO DE PLACAS PARA OBRAS |
| COLÉGIO INTEGRAL | CURSOS E TREINAMENTOS |
| EQUIPAMENTA | GESTÃO DE EQUIPAMENTOS |
| IBMEC | CURSOS E TREINAMENTOS |
| LEAN INSTITUTE | CURSOS E TREINAMENTOS |
| MASCARO TOUR | PASSAGENS E VIAGENS |
| RIGGING BRASIL | CURSOS E TREINAMENTOS |
| SITECH BRASIL | CURSOS, TREINAMENTOS E PRODUTOS |
| SODEP | GERENCIAMENTO DE FROTA |
| SPARK CORRETORA DE SEGUROS | SEGUROS |
| LASSES SOLUÇÕES LTDA | GESTÃO TRIBUTÁRIA |
| UVA | CURSOS E TREINAMENTOS |
| VERUM PARTNERS | CURSOS E TREINAMENTOS |
| ZIGURAT | CURSOS E TREINAMENTOS |
| BDC CONSULTORIA | CURSOS E TREINAMENTOS |
| STAN CONSULTING | CURSOS E TREINAMENTOS |
| IBDIC | ACORDO DE COOPERAÇÃO |
| CONEXIG BRASIL | CURSOS E TREINAMENTOS |



SINICON

Sindicato Nacional da Indústria da
Construção Pesada - Infraestrutura



Mensagem do Presidente

Nesta edição da publicação **SINICON em Revista**, trazemos a grande novidade para o setor: o SINICON contratou Humberto Rangel, para assumir a diretoria executiva do sindicato. Rangel é formado em Economia, com mais de 40 anos de atuação no nosso mercado.

O entrevistado é Carlos Henrique Passos, presidente da Federação das Indústrias da Bahia – FIEB. Ele defende, como premissa, o apoio à indústria, formando mão de obra qualificada, levando novas tecnologias em educação, qualificação e gestão, para o desenvolvimento regional. Passos também comenta que o crescimento da contribuição do setor da construção precisa ser sustentado por políticas de Estado, para suprir as enormes demandas reprimidas.

A matéria da capa mostra a construção de estradas em Goiás, que permitirão acesso a municípios ao norte do Estado. A obra está sendo realizada por três empresas associadas ao SINICON: Sobrado, GAE e Goiás.

Também foi dada a largada para a construção de uma das obras mais esperadas no Paraná: a Ponte de Guaratuba, que substituirá a travessia por *ferry-boat*. A construção trará benefícios para a fauna marinha local, pois substituirá a principal fonte de ruído subaquático, causado pela travessia de balsa.

Mais de 200 postos de trabalho serão gerados no Vale do Curaçá, com a construção de um *shaft* de 1,5 mil metros de profundidade na Vila do Pilar, na Bahia, que está em operação há 34 anos. Este projeto deve somar, potencialmente, mais 20 anos à mina.

Na editoria ESG o assunto é cidades-esponja, projetadas para absorver, armazenar e reutilizar a água da chuva: durante a estação chuvosa, a água é armazenada para ser utilizada na estação seca.

Infrawomen traz a importância de um sistema de gestão de infraestrutura eficiente, normatizado e constituído para suportar as necessidades de implantação, operação e manutenção dos ambientes construídos.

Como eu sempre defendo: o investimento em infraestrutura é a saída para o desenvolvimento e crescimento sustentável do Brasil.

Boa Leitura!

Cláudio Medeiros

Presidente do SINICON



Arquivo Pessoal



CANAL DE DENÚNCIAS

Você sabia que o SINICON tem canal de denúncias?

A ferramenta é sigilosa,
imparcial e independente.
As denúncias podem ser
feitas de forma anônima.

Presidente da Federação das Indústrias da Bahia concede entrevista ao SINICON

Carlos Henrique Passos Foi vice-presidente da FIEB desde 2014 e membro do Conselho Regional do SESI Bahia. É engenheiro e sócio-diretor da Gráfico Empreendimentos Ltda. Na FIEB, atuou como integrante dos comitês da Cadeia da Indústria da Construção e de Obras e do Conselho de Contas do SESI Bahia.

Ex-presidente e atual conselheiro do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon-BA), foi eleito este ano 1º vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). É formado em Engenharia pela Escola Politécnica de Pernambuco, em Recife.

SINICON (S): O senhor assumiu uma entidade importante no cenário nacional. Antes, ocupou o cargo de vice-presidente da entidade há 9 anos. Quais são os principais desafios a serem enfrentados?

Carlos Passos (CP): Temos na Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) uma gestão de continuidade, com diretrizes que representam os anseios das empresas industriais baianas. São diretrizes centradas na interiorização da indústria baiana, promovendo a descentralização do segmento industrial da região metropolitana de Salvador, e no fortalecimento das micro, pequenas e médias indústrias (MPME). É desafiador, considerando o tamanho do Estado da Bahia, com suas diferenças regionais e diversidades de perfis econômicos de cada uma. Mas quando elegemos como premissa o nosso papel de apoiar a indústria, formando pessoas e

mão de obra qualificada, levando novas tecnologias em educação, qualificação e gestão sabemos que estamos promovendo desenvolvimento regional e fazendo a nossa parte enquanto indústria. A indústria é vetor de inovação. É o que estamos buscando fazer aqui na Bahia.

(S): Como está sendo feita a política de interiorização da entidade? Quais são os principais serviços do Sistema S a serem levados ao interior do Estado?

(CP): Um dos focos da atuação é a implantação de unidades do Sistema Indústria no interior e a distribuição geográfica dos nossos serviços. Com isso, conseguimos estar mais próximos das empresas industriais sediadas fora da região metropolitana, elevar o nível de qualificação e atendimento dos trabalhadores da indústria nestas regiões, com o apoio do SESI, SENAI e IEL. É desta forma que estimulamos a

implantação e o surgimento de novos negócios industriais em todo o estado.

Em relação às MPME industriais, trabalhamos em parceria com entidades como o SEBRAE-BA para fortalecer o atendimento e ampliar a capilaridade dos nossos serviços, fornecendo capacitações, serviços de apoio ao crédito, dentre outros, voltados para o fortalecimento das cadeias industriais em toda a Bahia. Estes são grandes desafios, mas estamos sempre numa crescente na tentativa de viabilizá-los cada vez mais.



Temos na Federação das Indústrias do

Estado da Bahia (FIEB) uma gestão de continuidade, com diretrizes que representam os anseios das empresas industriais baianas.

Foto: Divulgação



Carlos Henrique Passos, presidente da FIEB

(SR): É notório que o chamado Custo Brasil, a alta taxa de juros e a falta de segurança jurídica impactam o fortalecimento da nossa indústria. Como a FIEB tem contribuído para melhorar o ambiente de negócios na Bahia?

(CP): O Sistema FIEB contribui com o ambiente de negócios do Estado atuando em diversas frentes que contribuem para minimizar o custo Brasil. Na área de educação, oferecendo educação básica e superior, na formação e qualificação de mão de obra industrial, com a oferta de serviços de saúde e segurança do trabalho e na defesa de interesses junto aos poderes públicos.

Também atuamos com capacitação empresarial e gestão de carreiras, como a intermediação de vagas de estágio e trabalho. Na área de

dados, apoiamos a indústria com serviços de apoio à tomada de decisão, com base em dados, promoção da sustentabilidade (ESG), da internacionalização e do associativismo.

Fazemos a nossa parte, mas temos desafios importantes na área de infraestrutura, para assegurar a distribuição da produção industrial. Há necessidade de uma política de juros que favoreça o financiamento das atividades produtivas e novos investimentos. A taxa de juros básica no Brasil permanece em nível bastante elevado, com uma taxa real superior a 6% a.a. (descontada a inflação), uma das mais altas do mundo. Entendemos que a flexibilização da política monetária é um passo importante para que o país retome a trajetória de crescimento, com a ampliação dos investimentos, a geração de mais empregos e renda, que foram fortemente impactados nos últimos anos.

(SR): O setor da construção pesada-infraestrutura movimenta cerca de 70 setores da economia em todo o Brasil. Como o senhor percebe a participação do segmento para o desenvolvimento do Estado?

(CP): Historicamente, o setor da construção sempre teve um papel muito expressivo na economia baiana com o papel principal sendo desempenhado por grandes empresas de atuação nacional.

Atualmente, a participação dessas grandes empresas diminuiu, mas vemos o crescimento da importância de empresas de pequeno e médio porte no setor e na economia local. A título ilustrativo, segundo as contas regionais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2021, a Construção contribuiu com 4,3% do Produto Interno Bruto (PIB) da Bahia e com 3,6% do PIB do Brasil. Evidentemente, o crescimento dessa contribuição precisa ser sustentado por políticas de Estado que busquem suprir as enormes demandas reprimidas que temos de disponibilidade de infraestrutura e de habitação, por exemplo.



Mas não são desafios

exclusivos da construção civil. São mais evidentes no setor por ainda ser um ambiente predominantemente masculino

(SR): Quais são os principais gargalos para o crescimento deste setor na Bahia?

(CP): Do lado da demanda, como a Bahia é um estado de população de baixa renda, com taxa de desemprego estrutural elevada, há uma maior importância da atuação do setor público, seja para a contratação de obras de infraestrutura, como rodovias, ferrovias, portos, obras de

saneamento, energia e telecomunicações, seja para a promoção de políticas de incentivo e subsídio à habitação popular, por exemplo. Já do lado da oferta, enfrentamos um forte desafio na disponibilidade de mão de obra para o trabalho de nossas empresas de construção.

(SR): O Novo PAC prevê mais de R\$ 1,7 trilhão em investimentos no Brasil e fará um importante investimento em obras na Bahia. Como o senhor avalia o Programa até aqui? O que está faltando?

(CP): Vemos o Novo PAC com otimismo e a possibilidade de crescimento da atividade da construção. No entanto, ainda é cedo para fazer uma avaliação objetiva de desempenho. A grande dificuldade para a realização deste programa e do atendimento das necessidades do país é a falta de recursos públicos para investimentos.

(SR): Os portos são essenciais no nosso dia a dia, em especial porque fortalecem a logística e o comércio. São importantes vetores de crescimento, desenvolvimento e integração econômica. A Bahia tem mais de 20 terminais de uso privado (TUP). Quais foram os principais investimentos em TUP? E qual a perspectiva do senhor para os próximos anos?


(CP): O principal investimento feito no período recente foi realizado pelo TPC - Terminal Portuário Cotegipe, que trabalha com o transporte de grãos do Oeste Baiano e o trigo industrializado pelo Moinho Dias Branco. Adicionalmente, no campo dos portos administrados (públicos), o investimento recente mais relevante ocorreu no Terminal de Contêiner do Porto de Salvador (TECON Salvador), com a duplicação dos berços dos cais Santa Dulce dos Pobres e Água de Meninos, e feita a pavimentação de 30.800 m² de retroárea adicionais.

Em termos de perspectiva, a Bahia aguarda a construção do porto Sul, em Ilhéus, com o TUP da Bamin, destinado a transportar o minério de ferro da empresa, obra que conectada com a FIOL será fundamental para a conexão do litoral do estado com o oeste baiano e nacionalmente, o que reforça a importância de que as operações portuárias, sejam em TUPs, sejam em portos administrados (públicos) estejam interligadas a ferrovias, além de rodovias, para sua maior eficiência logística.

“ A contribuição de mentes diferentes traz soluções criativas e inovadoras

(SR): Como atrair mais indústrias/empresas para a Bahia, a exemplo da BYD?

(CP): O estado precisa ampliar a oferta de infraestrutura e melhorar a qualidade da educação dos seus jovens, seja para atrair investimentos de fora, seja para estimular o empreendedorismo local, de maneira sustentável. Adicionalmente, contribui fortemente com o ambiente de negócios a questão da segurança jurídica, com o respeito aos contratos e acordos firmados. Entendo que, construindo-se um ambiente Favorável, com base nesses pilares, a necessidade de incentivos de cunho fiscal é reduzida.

Saiba mais clicando aqui 





COMUNICADO IMPORTANTE

O SINICON comunica aos senhores conselheiros e ao mercado em geral a **nomeação do Sr. Humberto Rangel como Diretor Executivo da entidade**. O executivo, economista de formação com mais de quatro décadas de sólida atuação no setor de infraestrutura, passa a integrar a equipe do SINICON num momento desafiador para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Após um longo período de letargia, mas com know-how preservado, o Brasil precisa voltar a investir em obras estruturantes, garantindo não só a manutenção da infraestrutura existente, como também a expansão e melhoria desta. **O executivo responderá ao Conselho de Administração e atenderá através do e-mail: hrangel@sinicon.org.br e do celular (71) 9 9623- 1340.**

Brasília, 12 de junho de 2024



SAVE THE DATE

13

08

24



SINICON

Sindicato Nacional da Indústria da
Construção Pesada - Infraestrutura



Estradas em Goiás permitirão acesso a municípios ao norte do Estado

Três filiais goianas do Sinicon, as empresas **Sobrado**, **GAE** e **Goiás** estão atuando juntas, em consórcio, em **três contratos de implantação rodoviária na região norte do Estado de Goiás**. Ao todo, serão entregues à população mais de **130 quilômetros** de rodovias pavimentadas, quatro pontes e um viaduto, representando um valor total investido superior a R\$ 230 milhões pelos governos federal e estadual.

Foto: Ponte sobre o Rio Pintado, BR-080

O conjunto de obras se iniciou em meados de 2021, com a implantação do primeiro trecho da BR-080 e deve ser concluído em 2025, com a finalização do segundo trecho da BR-080. Em ambos os trechos federais, a empresa Basitec integra o consórcio contratado pelo DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), atuando como responsável pelos projetos executivos. Nesse meio tempo, em 2024 iniciou-se a implantação da GO-154, que possui conclusão prevista para o fim deste ano.

Esse conjunto de projetos, executados pelas empresas goianas, traz dignidade à região e melhora as condições de acesso à população, bem como o escoamento da produção local. Serão beneficiadas diretamente mais de 87 mil pessoas, que habitam os 6 municípios por onde passam as rodovias.

As obras - A BR-080, que inicia em Brasília, e que passa por Goiás, tem como objetivo fazer



Execução da nova ponte sobre o Rio Pintado, na BR-080, ao lado da antiga ponte de madeira que atendia a região

a conexão entre a capital do país e estado de Mato Grosso. A ponte sobre o Rio Pintado, localizada no km 336 da rodovia, entre os municípios de Uruaçu e São Miguel do Araguaia, futuramente terá papel fundamental na logística da região uma vez que vai oportunizar a ligação entre a BR-

153/GO e a BR-158/MT. A nova ponte substitui a antiga transposição, que antes era de madeira. O complexo inteiro, incluindo a ponte e os encabeçamentos, conta com aproximadamente 2,6 quilômetros de extensão.



Trevo entre a BR-080 e a GO-164, em São Miguel do Araguaia/GO

O complexo viário, localizado no km 363, na entrada do perímetro urbano da cidade de São Miguel do Araguaia, foi construído para atender ao cruzamento entre as rodovias GO-164 e a BR-080/GO. Para que o tráfego no local tenha mais fluidez, foram construídos oito quilômetros de pista, que conta com uma rótula alongada na GO-164, com alças de acesso e saída para a BR-080/GO.

Os trechos em implantação da BR-080 reforçam o desenvolvimento do ecoturismo da região, impulsionam o escoamento de grãos que são produzidos no Estado de Goiás e também permitem o acesso logístico dos produtores mato-grossenses à Ferrovia Norte-Sul, que é a principal via de escoamento do Centro-Oeste para os terminais portuários do país.



Implantação da GO-154:
melhorias no escoamento da produção agrícola

Já a GO-154, que teve sua implantação contratada pela GOINFRA em 2024, será uma importante ligação para a região. A cidade de Bonópolis/GO é o último município goiano que não possuía acesso por rodovia pavimentada. Assim, a execução das obras da GO-154 até Cruzeiro do Norte (distrito de Bonópolis) beneficiará imensamente essa população, trazendo maior velocidade de deslocamento, além de mais dignidade e facilidade de acesso.



Etapas finais da implantação da BR-080: ligação de Brasília ao Mato Grosso

Quanto às empresas executoras, são tradicionais construtoras do Estado de Goiás no setor de infraestrutura, próximas de completar meio século de atividade – cada uma. A Sobrado foi fundada em 30/05/1975 e a GAE em 15/10/1975, completando ambas 49 anos de atuação. A Goiás Construtora

iniciou suas atividades em 31/05/1979 e completará, em breve, 45 anos de mercado. Em conjunto, as três empresas fundaram o Grupo Tecpav, que atua também em infraestrutura urbana, saneamento, projetos imobiliários, locações e serviços ambientais.

Trecho: Implantação e pavimentação da rodovia BR-080/GO, do Km 273 ao Km 301,2 (Nova Iguaçu de Goiás/GO ao Rio Gregório)

Contratante: DNIT

Extensão: 70 quilômetros

Trecho: Implantação e pavimentação da rodovia BR-080/GO, entre o Córrego Cajú e a São Miguel do Araguaia/GO

Contratante: DNIT

Extensão: 27,86 quilômetros

Trecho: Implantação e pavimentação da GO-154, entre Cruzeiro/GO e Novo Planalto/GO

Contratante: GOINFRA

Extensão: 36,83 quilômetros



SIGA O SINICON NAS REDES SOCIAIS!

As nossas Redes Sociais são atualizadas constantemente. Assim, você tem acesso mais fácil e rápido às notícias relacionadas ao setor da construção pesada-infraestrutura.

Clique e acesse agora:



/siniconsindicato



/siniconsindicato



@Sinicon_



@siniconsindicato



SINICON SINDICATO



(61) 3223-3161

INICIADA CONSTRUÇÃO DA ETAPA MARÍTIMA DA PONTE DE GUARATUBA

Em abril, com a emissão da Licença de Instalação pelo Instituto Água e Terra (IAT), foi dada a largada para a construção de uma das obras mais aguardadas pelos paranaenses, a Ponte de Guaratuba. O dia foi marcado pelo cravamento da primeira estaca que dará sustentação à estrutura.

Ao todo serão 64 estacas com 40 metros de comprimento médio, dos quais 30 serão submersos. Cada estaca pesa 34 toneladas. A operação de cravamento da primeira estaca contou com o apoio de um conjunto de duas balsas de cravação equipadas com guindastes com capacidade de içamento de 270 toneladas, cada, além de equipamentos para execução deste serviço, a exemplo de martelos vibratórios e perfuratriz. Além das balsas de cravação, a obra também contará com balsas de concretagem que levam até oito betoneiras, cada, todas sendo manobradas por meio de rebocadores.

A ponte é um desejo antigo da população local, ligando as cidades de Guaratuba e Matinhos, no

litoral do Estado, distantes 130 quilômetros da capital Curitiba. É fruto de um investimento de R\$ 386,9 milhões do Governo do Paraná, através do Departamento de Estradas e Rodagem (DER/PR), autarquia ligada à Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística. A previsão é que cerca de 600 empregos diretos e indiretos sejam gerados no pico dos trabalhos. O prazo para conclusão da obra é de 24 meses. A obra está sendo executada pelo Consórcio Nova Ponte, formado pela OEC – Engenharia e Construção, Carioca Engenharia e Goetze Lobato Engenharia.

Estrutura

A estrutura principal da ponte terá 1.244 metros de extensão, com um vão de 160 metros e canal de navegação de 17 metros de altura por 90 metros de largura. A ponte terá quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança, barreiras rígidas em concreto, calçadas com ciclovia e guarda-copo nas extremidades

A extensão total do complexo viário totalizará 1826 mil metros, o que inclui 951 metros de acessos no lado de Guaratuba e 875 metros no lado de Matinhos. Dentro do projeto, também estão incluídas vias locais e conexão à Estrada de Cabaraquara, em Matinhos.

Respeito ao Meio Ambiente

Durante a elaboração dos estudos ambientais da Ponte de Guaratuba, pesquisadores observaram que ela deve trazer benefícios para a fauna marinha local, recuperando um ecossistema prejudicado por anos pelo tráfego intenso de *ferry-boat* e balsas, inclusive com o retorno de algumas espécies para a baía.

Assim que estiver concluída, a Ponte de Guaratuba vai substituir a travessia por *ferry-boat*, que é a principal fonte de ruído subaquático na baía criado por atividade humana, considerado por estudiosos um fator negativo e de grande relevância no comportamento de animais como golfinhos, botos e baleias.

Evolução

Os trabalhos no projeto começaram em outubro do ano passado, após a emissão da Licença Prévia pelo IAT. Desde então, o Consórcio Nova Ponte se concentrou na instalação do canteiro industrial de apoio à obra principal e demais acessos, incluindo a fabricação de artefatos de concreto. Com a emissão da Licença de Instalação, o Consórcio foi autorizado a iniciar as obras da parte marítima da ponte. Após a conclusão da obra, o Instituto deverá emitir a Licença de Operação, passo que marca a autorização para uso do equipamento.

De acordo com Luciano Pizzatto, diretor de Contratos da OEC no Paraná, a obra deverá trazer diversos benefícios à população do Estado. “A Ponte de Guaratuba será um marco para o desenvolvimento da região, especialmente em termos econômicos e ambientais. Ela vai facilitar o fluxo de pessoas entre duas cidades de grande apelo turístico no litoral paranaense, fomentando a presença de visitantes entre os dois municípios, além de dar nova vida à fauna marinha. Todos saem ganhando com este projeto”, avalia.





COM CONTRATO NA BAHIA, ANDRADE GUTIERREZ EXPANDE ATUAÇÃO NO MERCADO DE MINERAÇÃO

Companhia está participando da construção de um shaft de 1,5 mil metros de profundidade na Mina de Pilar, no Vale do Curaçá; expectativa é de geração de mais de 200 postos de trabalho

A Andrade Gutierrez (AG) amplia seu portfólio no mercado de mineração com o novo projeto na Mina de Pilar, localizada no Vale do Curaçá, aproximadamente, a 120 km de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE). Com previsão de conclusão para o final de abril de 2025, a obra deve empregar uma média de 120 trabalhadores diretos e 40 indiretos, com pico de 200 pessoas.

Anteriormente, a companhia foi responsável pelas obras civis de construção das fundações e montagem de estruturas metálicas para a implantação do shaft, túnel vertical que reduz o tempo de entrada e saída da mina.

A nova obra, atualmente em estágio de mobilização, estará localizada a cerca de 1500 metros de profundidade na mina subterrânea, um trajeto de cerca de uma hora e meia para acessar o local.

“A Mina de Pilar é um grande empreendimento, que já está em operação há cerca de 34 anos, e o projeto de deepening, como chamamos esse aprofundamento, deve somar, potencialmente, mais 20 anos para a mina, trazendo a continuidade da geração de empregos para a região que depende abundantemente da atividade mineradora”, destaca o Diretor de Contrato da obra, Mateus Nunes.

FOTO: ANDRADE GUTIERREZ

O escopo principal do projeto consiste nos trabalhos nos silos, como o alargamento do diâmetro do silo de minério britado.

“Iremos executar, simultaneamente, o desmonte descendente e o tratamento com tirantes de resina, cable bolt, tela e concreto projetado. Para os outros silos, além dos tratamentos citados, faremos a instalação de tela eletrosoldada e a projeção de concreto especial com alta resistência à abrasão, produto que está sendo importado da África do Sul”, continua Nunes.

EXPERTISE E REFERÊNCIA

Este é mais um projeto de serviços “underground” executado pela companhia. Recentemente, a empresa executou o desenvolvimento de uma mina subterrânea em Aripuanã (MT). “A nossa atuação envolve os segmentos de operação de mina a céu

aberto, mineração subterrânea, construção de plantas industriais e descomissionamento de barragens de rejeitos. O diferencial é que, com a nossa estrutura e um corpo técnico multidisciplinar, oferecemos soluções integradas, cumprindo prazos com excelência e garantindo a segurança dos trabalhadores e a satisfação dos nossos clientes”, complementa Frederico Matsuda, Gerente de Negócios de Mineração da AG.

SOBRE A AG

Com mais de 75 anos de história, a Andrade Gutierrez já executou mais de mil projetos no Brasil e no mundo nos mercados de Energia, Óleo e Gás, Infraestrutura e Mineração, e se consolida como uma das maiores empresas de Engenharia de grande porte e alta performance, nacional e internacionalmente.

Mina de Pilar, Vale do Curaçá



Proteja seus Colaboradores

Fortaleça sua equipe e construa um futuro seguro para sua empresa.

Na PREMIUM Saúde Ocupacional,

assumimos o compromisso de ser o seu parceiro de confiança na criação de um ambiente de trabalho mais saudável, seguro e produtivo.

Explore nossos serviços exclusivos para mais eficiência no cuidado com a saúde e segurança de seus colaboradores.



- Excelência em Saúde e Segurança do Trabalho para todo Brasil.
- Sua empresa em total conformidade com as obrigações do eSocial.
- Sistema de Gestão Ocupacional (SOC).
- Infraestrutura Nacional com atendimento em mais de 350 cidades.
- Unidades Próprias de atendimento em 12 cidades do país.
- Planos de acordo com o seu perfil.
- Catálogo Completo de Cursos e Treinamentos virtual e presencial.

Parceria Sinicon e PREMIUM Saúde Ocupacional

TABELA DE PREÇO ESPECIAL PARA TODOS OS ASSOCIADOS SINICON.

- Portfólio de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) Completo.
- Avaliação Clínica Ocupacional com ASO Digital.
- Avaliação Pericial de Atestado Médico.
- Avaliação Psicossocial Digital.
- Saúde Ocupacional IN COMPANY.
- Exame Toxicológico.
- Assistência Técnica em Perícia Judicial.
- Mensageria eSocial SST Completa.
- Assessoria e Treinamentos para CIPA online e presencial.

Consulte nossa
equipe comercial

Telefone e Whatsapp

(41) 3018-1660

E-mail e Website

comercial@premiumsaudeocupacional.com.br
www.premiumsaudeocupacional.com.br



CIDADES-ESPONJA CONTRA INUNDAÇÕES

Transformando cidades em esponjas: abordagens sustentáveis para a gestão hídrica

"Estamos literalmente afogando nossas cidades". A frase, dita pelo renomado urbanista Kongjian Yu durante o Seminário de Segurança Hídrica 2024, organizado pela Firjan, não poderia ser mais pertinente diante das recentes inundações históricas no Rio Grande do Sul. As chuvas torrenciais que devastam a região, causando perdas incalculáveis e expondo a vulnerabilidade das infraestruturas tradicionais, ressaltam a necessidade urgente de soluções inovadoras e sustentáveis para a gestão da água.

Decano da Faculdade de Arquitetura e

Paisagismo da Universidade de Pequim e inventor do termo "cidade-esponja", Yu antecipou o debate sobre a gestão hídrica sustentável no país, posicionou o Brasil na vanguarda dessa discussão e destacou que "a natureza pode resolver muitos dos nossos problemas de água de maneira eficiente e sustentável".

As ideias do urbanista oferecem uma abordagem prática e esperançosa para enfrentar desafios climáticos semelhantes aos que impactaram o Rio Grande do Sul, promovendo uma convivência mais harmoniosa entre as cidades e o meio ambiente. Conheça abaixo a ideia de Kongjian Yu.

Infraestrutura cinza x Infraestrutura verde

Os desafios enfrentados pela infraestrutura cinza são significativos. Embora útil em certas situações, essa abordagem não é sustentável e frequentemente destrói o ambiente natural, acumulando riscos a longo prazo. Estruturas de concreto podem conter temporariamente enchentes e fornecer soluções de curto prazo para poluição, mas acabam fragilizando a resiliência das cidades e promovendo a degradação ambiental. Em contrapartida, a infraestrutura verde imita os processos naturais para gerenciar a água de forma eficiente e sustentável, mantendo uma relação harmoniosa entre o homem e a natureza.

O conceito de cidades-esponja

As cidades-esponja são um exemplo claro de

infraestrutura verde. Inspiradas pela sabedoria ancestral, são projetadas para absorver, armazenar e reutilizar a água da chuva. Durante a estação chuvosa, a água é capturada por diversos sistemas de retenção e infiltração, como jardins de chuva, lagos artificiais e áreas permeáveis. Durante a estação seca, a água é liberada de forma controlada para irrigação e outros usos urbanos. Esse processo não só ajuda a mitigar enchentes e secas, mas também purifica a água, criando paisagens urbanas mais bonitas e sustentáveis. Ao integrar parques, áreas verdes e corpos d'água naturais, as cidades-esponja proporcionam benefícios multifuncionais, como a recreação, a preservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade do ar.

FOTO: FIRJAN



Parque Benchakitti, em Bangkok, na Tailândia. essa área, onde funcionavam fábricas de tabaco, foi transformada e é outro exemplo citado por Kongjian Yu

Implementação em diferentes escalas

A infraestrutura ecológica deve ser planejada em várias escalas – nacional, regional, local e até no âmbito dos quintais residenciais. Exemplos na China mostram que essa abordagem pode ser implementada de forma econômica e eficiente, com projetos que variam desde grandes áreas urbanas até pequenos bairros. Grandes cidades como Pequim e Guangzhou têm adotado esses princípios, naturalizando rios e criando extensas áreas verdes que funcionam como esponjas urbanas. Na esfera local, bairros inteiros estão sendo redesenhados com soluções de retenção de água. Essas soluções adaptativas ajudam a regular a água, limpar o solo e melhorar a resiliência climática.

Exemplos práticos na China e além

Diversos casos de sucesso na China, como a transformação de Guangzhou, onde rios foram naturalizados e áreas urbanas foram adaptadas para melhor gestão da água, demonstram a eficácia dessas iniciativas. O projeto de revitalização do rio Wuyang, que transformou um local poluído em um parque vibrante com florestas flutuantes, ilustra como essas


intervenções podem reverter anos de degradação ambiental. Em Pequim, a implementação de sistemas de captação e armazenamento de água de chuva em parques urbanos tem reduzido significativamente o risco de enchentes. Além disso, em Bangkok, na Tailândia, uma antiga fábrica de tabaco foi convertida em um parque-esponja, demonstrando a viabilidade e os benefícios dessas soluções.

Transformação da infraestrutura

É essencial substituir a infraestrutura cinza por verde. Um mangue, por exemplo, pode atuar como uma barreira natural contra a elevação do nível do mar. Os mangues absorvem o impacto das ondas, reduzem a erosão costeira e servem como habitats para diversas espécies. Essa abordagem não só protege a cidade, mas também revitaliza o ecossistema local, demonstrando como soluções baseadas na natureza podem ser eficazes e sustentáveis. Em áreas urbanas, a remoção de concreto e a criação de áreas permeáveis, como jardins de infiltração e corredores verdes, podem transformar drasticamente a capacidade de uma

FOTO: CANVA



Aerial view of a city skyline with a river and green spaces. The city features modern skyscrapers and a mix of residential buildings. A large green area with a river and a bridge is visible in the foreground, illustrating the concept of urban sponges.

Pequim também têm adotado esses princípios, naturalizando rios e criando extensas áreas verdes que funcionam como esponjas urbanas

cidade de lidar com inundações e melhorar a qualidade da água. Projetos em várias cidades chinesas mostram que essa transição pode ser feita de forma gradual e integrada, garantindo que a infraestrutura existente seja adaptada e reutilizada de maneira sustentável.

Limpeza e gestão da água

Para lidar com a poluição da água, soluções baseadas na natureza podem filtrá-la e purificá-la de maneira eficiente. Um exemplo é a criação de uma colina-esponja que utiliza nutrientes naturais para limpar esgoto e resíduos agrícolas antes que contaminem rios e oceanos. Esse sistema de tratamento natural usa plantas e solo para absorver e decompor poluentes, promovendo um ambiente aquático saudável. Além disso, zonas úmidas construídas podem servir como biofiltros, removendo contaminantes e melhorando a qualidade da água antes de ela ser liberada de volta aos corpos d'água. Esse método não só purifica a água, mas também promove o crescimento de vegetação saudável, contribuindo para a recuperação do habitat natural.

Visão para o futuro

A visão de um "planeta-esponja" propõe que cidades ao redor do mundo adotem soluções baseadas na natureza para enfrentar desafios como enchentes, secas e poluição. Aprender com a natureza e aplicar essa sabedoria de forma holística pode transformar as cidades e criar um planeta mais resiliente e sustentável. A integração de infraestrutura verde em planejamento urbano não só resolve problemas hídricos, mas também cria ambientes urbanos mais agradáveis e saudáveis. A mensagem é clara: com planejamento sábio e o uso de tecnologias naturais, podemos criar um ambiente urbano que beneficie tanto a humanidade quanto o meio ambiente.

Para saber mais:

As cidades-esponja da China, apresentadas pelo urbanista Kongjian Yu, foram destaque em abril, no segundo dia do Seminário correalizado pela Firjan, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). [Clique aqui e assista a íntegra do evento.](#)



COMITÊS TEMÁTICOS

SINICON, entidade com 65 anos de história, desempenha um papel crucial em prol do setor. Para alcançar seus objetivos, o SINICON conta com comitês temáticos e grupos de trabalho, que servem como órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração. Esses comitês e grupos têm como missão compartilhar ideias e experiências, visando encontrar soluções para as diversas questões enfrentadas pelo setor.

Os COMITÊS TEMÁTICOS são espaços de colaboração e troca de conhecimentos entre os associados. Para participar, é necessário fazer uma inscrição prévia. Após, entraremos em contato para fornecer detalhes sobre o funcionamento de cada comitê.

A sua participação é fundamental, pois pode contribuir significativamente para alcançarmos os melhores resultados para o setor.

INSCREVA-SE

- Tributário
- Relações Trabalhistas
- Relações Institucionais
- Jurídico
- Garantias e financiamentos
- ESG
- Engenharia e Inovação
- Crédito à exportação
- Comunicação
- GT BIM
- GT Seguro Garantia



**Transforme-se em um Líder na Indústria
com a Bolsa SINICON!**

**Matricular-se hoje tem
grandes vantagens!**

**Na ZIGURAT recompensamos os que
se antecipam.**

**Período de inscrição aberto: Outubro e
Novembro 2024**

**SINICON & ZIGURAT mantém essa parceria para
apoiar a sua carreira. Entre em contato conosco
e tenha um desconto adicional.**

Reserve sua vaga antes de **30 de Junho e aproveite
a Bolsa SINICON com um desconto
de matrícula antecipada.**

[Quero falar com um assessor!](#)

CIDADE INTELIGENTE TEM SISTEMA DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA EFICIENTE

Conceituando livremente, eficiência se refere à utilização racional de recursos para se alcançar um determinado objetivo, enquanto que as *Smart Cities* podem ser caracterizadas pela interação inteligente entre seus ambientes construídos e serviços com o propósito de promover melhorias na qualidade de vidas das pessoas e um desenvolvimento econômico sustentável.

Neste mesmo contexto, infraestrutura corresponde ao conjunto destes ambientes construídos, que se forma para suportar toda a estrutura das Cidades Inteligentes e os serviços a ela associados.

Partindo-se destes princípios, na minha visão, um sistema de Gestão de Infraestrutura eficiente para uma Cidade Inteligente, demanda ser normatizado e constituído de forma a suportar as necessidades de implantação, operação e manutenção dos ambientes construídos, fornecendo os meios e as ferramentas requeridos para uma utilização racional dos recursos, proporcionando melhorias na

qualidade de vida das pessoas e um desenvolvimento econômico sustentável.



Um dos grandes desafios, no meu ponto de vista, para se gerir Smart Cities de forma eficiente, conciliando o uso racional dos recursos com melhorias na qualidade de vida das pessoas é de abranger em um único sistema, todos os processos e procedimentos de gestão que suportem as múltiplas disciplinas que envolvem a administração da estrutura das Cidades Inteligentes e dos serviços a ela associados.

Acrescentando-se a este desafio, os gestores das Cidades Inteligentes têm, ainda, o dever de promoverem um desenvolvimento econômico e

sustentável, pois o Brasil faz parte dos 193 Estados-membros da ONU (Organização das Nações Unidas), que assumiram o compromisso com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

E nesta Agenda, constituiu-se um mecanismo para avaliação e acompanhamento global, composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, potencializando ainda mais este desafio.

Diante de tanta complexidade, como gerir de forma eficiente a infraestrutura das cidades inteligentes?



O ISO TC-267, em apoio aos 17 ODS da ONU, desenvolveu as normas da série ISO 41.000 que regulamenta um sistema de gestão multidisciplinar que estabelece todas as diretrizes necessárias à administração da estrutura das Cidades Inteligentes e as atividades a ela associadas, incluindo Infraestrutura, serviços, funções, responsabilidades, planejamento e operação dos ambientes construídos, aplicados nos níveis estratégico, tático e operacional e alinhados com a estratégia do negócio principal das organizações.

Sendo assim, entendo que um sistema de gestão eficiente para cidades inteligentes, decorre da normatização e padronização dos processos e procedimentos necessários à administração multidisciplinar dos elementos que envolvem o planejamento, implantação, operação, manutenção e gerenciamento dos ambientes construídos.

E, para isso, acredito que o modelo de gestão que mais se aplica é o instituído pelas normas da série ISO 41.000.

SOBRE A AUTORA



MAYB BERNIZ

Líder Setorial de Facility Management do Infra Women Brazil;
Executiva multidisciplinar com carreira construída nos setores público e privado;
Colabora voluntariamente como Membro do Comitê da ABNT/CEE 267;
Atualmente, como Gerente Executiva de Infraestrutura, Facility Management e Real Estate da Parceria Público-Privada – SONDA Infovia Digital MS S/A.

O que o SINICON faz por suas associadas?



Negociações Coletivas de Trabalho

As negociações coletivas têm influência direta no custo da mão de obra, que representa mais de 40% das despesas do setor da Construção Pesada-Infraestrutura no Brasil. Um processo mal sucedido terá um efeito negativo sobre parcela significativa do valor de uma mão de obra. A reforma trabalhista trouxe importante transformação na relação sindical, com a predominância das negociações coletivas, fixando a prevalência do acordado sobre o legislado.



Poder de Representação

O SINICON detém representação junto à Confederação Nacional da Indústria - CNI, Federações das Indústrias e Associações. A atuação em conjunto com essas entidades objetiva o interesse comum do setor.



Representação Jurídica

Em ações coletivas, na defesa de interesses da categoria em todo o território nacional.



Consultoria Técnica

Consultoria sobre os temas: trabalhista, tributário, processos licitatórios e legislação ambiental, com elaboração de pareceres técnicos



Políticas Públicas

Acompanhamento de medidas de impacto nas atividades do setor: licitações, meio ambiente, financiamento, trabalhista e tributária. Defesa das pautas de interesse do setor junto ao Executivo e ao Legislativo, por meio de um processo de interação permanente com seus representantes.

Conheça
mais sobre
o SINICON

[Clique AQUI](#)



Entre em contato:
sinicon@sinicon.org.br

PESQUISA PRETENDE IDENTIFICAR NÍVEL DE AUTOMAÇÃO DAS EMPRESAS

A Facuminas, localizada em Minas Gerais, oferece diversos cursos de pós graduação. Um deles é o Gestão da Manutenção. O aluno Francisco José de Carvalho está conduzindo uma pesquisa sob o título: **Pesquisa sobre automação e robótica na construção civil: Percepções, desafios e estratégias das empresas brasileiras.**

O objetivo desta pesquisa é coletar informações sobre o interesse, a visão e as políticas das empresas de construção, em relação à adoção de tecnologias de automação e robótica no Brasil. As informações coletadas serão utilizadas *exclusivamente* para fins acadêmicos, garantindo o anonimato das empresas participantes.

“A participação dos membros do sindicato é crucial para o sucesso desta pesquisa, e acredito que a colaboração do Sinicon pode fazer uma diferença significativa na obtenção de dados relevantes e precisos”, esclarece Francisco.

Para alcançar um resultado abrangente e representativo o SINICON está apoiando o trabalho e coloca à disposição dos leitores o link abaixo, com a enquete:

[Clique aqui](#)



JORNADA ESG



O SINICON participou da Jornada ESG promovida pela ABEMI, debatendo os riscos e oportunidades da sustentabilidade para empresas, o papel da engenharia industrial na diversidade e inclusão, e as melhores práticas de governança corporativa.

REUNIÕES CONSIG E COINFRA



O SINICON participou das reuniões do CONSIG e COINFRA, da Fiesp. Pauta: seguro garantia e conteúdo nacional para a indústria do petróleo, transição energética e estratégia de segurança e políticas industriais.

PROJETOS ESSENCIAIS NO BRASIL



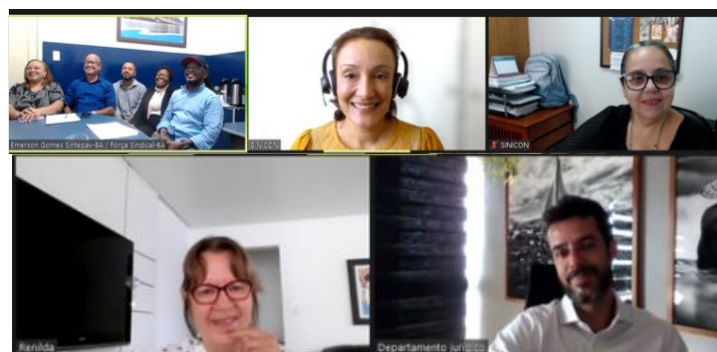
Debêntures de infraestrutura regulamentadas: impulso para projetos essenciais no Brasil. Decreto publicado no Diário Oficial da União define regras para emissão de debêntures de infraestrutura. A iniciativa, apoiada pelo SINICON, é vista como fundamental para o desenvolvimento do país.

M&T EXPO



SINICON foi um dos apoiadores da 12ª M&T Expo, feira internacional de máquinas e equipamentos para construção e mineração. Contou com a presença de autoridades e personalidades governamentais, privadas e acadêmicas.

ESG



SINICON participou de negociação coletiva de trabalho com o SINTEPAV-BA.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



O SINICON participou da 'Conversa com Lideranças' do Instituto Ethos, debatendo a transição energética e a adaptação à mudança do clima. Especialistas do setor público e privado discutiram dentre os assuntos sobre a importância da atuação conjunta para alcançar essa agenda.

ABDIB FÓRUM 2024



SINICON presente na abertura do ABDIB Fórum 2024, que contou com a participação de figuras importantes do cenário político brasileiro, incluindo o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, o presidente do TCU, Bruno Dantas, e os ministros Paulo Teixeira, Rui Costa, Luis Marinho, Márcio França, Marina Silva e Flávio Dino.

REFORMA TRIBUTÁRIA



SINICON participou da abertura do evento 'A Reforma Tributária e a Indústria', promovido pela Fiesp. O presidente da Fiesp, Josué Gomes, anunciou a criação do 'Observatório da Reforma Tributária' em parceria com o IDP.

ENTIDADES



Representantes de entidades do setor reuniram-se, nesta semana para, entre outros temas, conversar sobre parcerias e eventos. Da esquerda pra direita: Brasinfra e Sinicesp, Aneor, Anetrans, Sinicon, Aneor.

PORTO DE SANTOS



O SINICON participou do evento promovido pela Anetrans, tema: "Plano de investimento do Porto de Santos", palestrante Anderson Pomini (Autoridade Portuária de Santos).



FAÇA PARTE DESTE EVENTO DE SUCESSO! SEJA UM PATROCINADOR!

A infraestrutura do futuro está em nossa frente!
Para celebrar o aniversário de 65 anos do SINICON, Claudio Frischtak, economista, mostrará a força do setor, a serviço da sociedade!

LOCAL B HOTEL BRASÍLIA

DATA 13 DE AGOSTO

HORÁRIO DAS 18 ÀS 22 HORAS

Viviane Nunes Trombini

 diretoriainstitucional@sinicon.org.br

 (11) 97620-6208

Bruno Lamounier

 bruno.lamounier@sinicon.org.br

 (61) 98167-0793



INVESTIMENTO

OURO - R\$ 20.000,00

- Citação pelo mestre de cerimônias
- Citação no release
- Logomarca nas peças de divulgação
- Vídeo Institucional (1')
- Quatro convidados



PRATA - R\$ 10.000,00

- Citação pelo mestre de cerimônias
- Citação no release
- Logomarca nas peças de divulgação
- Vídeo Institucional (1')



BRONZE - R\$ 7.000,00

- Citação pelo mestre de cerimônias
- Citação no release
- Logomarca nas peças de divulgação



SERVIÇOS

FOTO: CANVA

O SINICON oferece às empresas associadas uma gama de serviços. Confira:

- Acompanhamento em Cartório Judicial e Notariais.

- Acordo Extrajudicial dentro da base territorial do SINICON.

- Acompanhamento em Audiência Judicial / Administrativa dentro da base territorial do SINICON.

- Acordo Coletivo.

- Assistência na Rescisão do Contrato de Trabalho.

- Parecer Jurídico.

- SISTAD. Novo sistema da RFB para o processo de conversão de DARF avulso para a DCTF Web.

- Assessoria em:

- REINF
- DCTF-Web
- E-Social
- ECD - Escrituração Contábil Digital
- ECF - Escrituração Contábil Fiscal
- EFD Contribuições
- DIRF
- REINF-DIRF

- Processo de apuração da Contribuição Previdenciária DCTFWweb

- Processo de apuração do FGTS através da Solução Caixa - Conectividade Social.

- EFD - REINF eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores 5-5001 e R5011.

- E-Social: eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores S-5001 e S5011.

- PERDCOMPWeb compensação de Contribuição Previdenciária e outros tributos.

- Acompanhamento da empresa em ambiente de homologação do E-Social, Reinf e DCTFWweb.

- Assessoria na Obtenção e Manutenção do CRCC da Petrobras.

- Coworking.



FOTO: CANVA

SEJA UM ASSOCIADO

Juntos, construindo um caminho para a Construção Pesada

O SINICON é a entidade patronal que representa a categoria da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura, com abrangência territorial interestadual em 18 estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Com mais de 60 anos de experiência, tem escritórios em Brasília, Rio de Janeiro e Salvador. Oferece consultorias diversas como: Jurídica, Trabalhista, Tributária, Licitações, entre outras.

O SINICON detém poder de representação junto a diversas entidades do setor e segmentos correlatos. Entre elas: CNI, Firjran, Fiepe, Fieba, Brasinfra.

MISSÃO

Defender os interesses das empresas do setor da construção pesada-infraestrutura em prol do bem-estar da sociedade e representar as empresas do segmento nas relações intersindiciais do trabalho.

VISÃO

Ser reconhecido como o mais representativo interlocutor do setor da construção pesada.

VALORES

- Todo serviço deve ser executado com ética;
- Toda e qualquer ação deve ser norteadas pela transparência;
- A preocupação com o meio ambiente, bem como com a segurança e saúde do trabalhador, devem ser consideradas nas ações do sindicato.

Convenções Coletivas

Empresas associadas, acessem
nosso site **www.sinicon.org.br**
e acompanhem o andamento das
Convenções Coletivas de Trabalho.

Dúvidas com o acesso?
Entre em contato através do e-mail
crt@sinicon.org.br



Obrigado.

Esta revista foi desenvolvida com muita dedicação, para que você fique por dentro das ações do SINICON e do setor da construção pesada-infraestrutura.

Nos vemos na próxima edição.

Sugestões de conteúdo, dúvidas e elogios entre em contato: comunicacao@sinicon.org.br

ANUNCIE CONOSCO



ASSIM VOCÊ:

- ✓ **Gera maior visibilidade para a sua empresa;**
- ✓ **Participa dos principais meios de comunicação digital;**
- ✓ **Aumenta a credibilidade, facilitando a prospecção de novos clientes;**
- ✓ **Mostra que a empresa está presente nas ações do sindicato e do setor.**

CONSULTE-NOS

✉ comunicacao@sinicon.org.br